

**FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ - FAACZ  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ANTONIO EDUARDO FERREIRA DEVENS  
JÉSSICA BARBOSA CROCE**

**A RELEVÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA A EFICIÊNCIA  
NA GESTÃO DAS PEQUENAS E MÉDIAS PROPRIEDADES RURAIS**

**ARACRUZ ES  
2023**

**ANTONIO EDUARDO FERREIRA DEVENS**

**JÉSSICA BARBOSA CROCE**

**A RELEVÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA A EFICIÊNCIA  
NA GESTÃO DAS PEQUENAS E MÉDIAS PROPRIEDADES RURAIS**

Trabalho de conclusão do curso, apresentado para obtenção do grau de bacharel no curso de ciências contábeis das faculdades integradas de Aracruz, FAACZ.

Orientador: Prof. Ms. Izaque Vieira Ribeiro

**ARACRUZ ES**

**2023**

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por ser o criador de todas as coisas e nos possibilitar essa conquista. Aos nossos pais, por serem nossa motivação, nosso apoio, nossa força, nossa inspiração, nossos primeiros exemplos de produtores rurais. A todos os mestres que nos transmitiram ao decorrer desses quatro anos parte do vasto conhecimento que possuem, em especial ao Prof. Ms. Izaque Vieira Ribeiro, que nos acompanhou em todos os períodos da graduação e nos deu todo o auxílio necessário para produção desse artigo científico.

Agradecemos um ao outro por toda paciência e companheirismo durante mais de vinte anos de amizade.

“Minha singela homenagem aos guerreiros trabalhadores do campo que, incansavelmente, de sol a sol alimentam o progresso e a população desse nosso Brasilão abençoado por Deus.”

Márcio Souza

## RESUMO

A informação contábil se profere através de diferentes meios, como demonstrações contábeis, escrituração, documentos, livros, planilhas, notas explicativas, ou quaisquer outros utilizados no exercício profissional e previstos em legislação. Seus usuários caracterizam-se por Pessoa Física ou Jurídica, cada qual com seu diferente interesse para o seu próprio fim. A contabilidade rural atua no atendimento aos empresários do setor agrícola. O Pequeno e Médio Produtor Rural vive alheio ao modelo de gestão orientada por um profissional das Ciências Contábeis caracterizando o presente artigo. O problema abordado: Qual é a relevância da informação contábil para a eficiência na gestão das pequenas e médias propriedades rurais? Por objetivo geral apresentar a relevância da informação contábil para a eficiência na gestão das pequenas e médias propriedades rurais, e como objetivos específicos: Contextualizar Contabilidade Rural, designar ativos e passivos no meio rural, caracterizar o cenário do pequeno e médio produtor rural de Ibirajú; mostrar a importância da Contabilidade para os pequenos e médios produtores e apresentar formas relevantes do benefício da informação contábil para uma gestão eficiente nas pequenas e médias propriedades rurais. A metodologia adotada, revisão bibliográfica de cunho descritivo com abordagem qualitativa, além de uma pesquisa de campo aos pequenos e médios produtores rurais, com doze (12) perguntas realizadas na cidade de Ibirajú, interior do estado do Espírito Santo. Nesse sentido, os principais resultados demonstram a falta de conhecimento do singelo agricultor, que vem apresentando enorme potencial no cenário atual do agro, mas, não apresenta gestão assertiva do seu patrimônio.

**Palavras-chave:** Informação contábil, contabilidade rural, produtor rural.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. METODOLOGIA.....	6
3. REFERENCIAL TEÓRICO .....	8
3.1 – CONTEXTUALIZANDO CONTABILIDADE RURAL .....	8
3.2 - ATIVOS E PASSIVOS NO MEIO RURAL .....	9
3.3 - CENÁRIO DO PEQUENO E MÉDIO PRODUTOR RURAL DE IBIRAÇU .....	10
3.4 - A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA OS PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES.....	13
3.5 - BENEFÍCIOS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA UMA GESTÃO EFICIENTE NAS PEQUENAS E MÉDIAS PROPRIEDADES RURAIS.....	14
4. ANÁLISE DE RESULTADOS.....	16
5. CONCLUSÃO .....	22
6. REFERÊNCIAS .....	23
7. ANEXO.....	26

## 1. INTRODUÇÃO

A Contabilidade Rural é um ramo da Contabilidade que visa organizar as contas patrimoniais e obrigações tanto tributárias quanto fiscais dos agronegócios. Para Marion (2020, p.2) ela é “a Contabilidade Geral utilizada nas propriedades rurais”.

Na prática, esse ramo contábil auxilia os agricultores e empresários rurais a coordenar suas instituições e a tomar as melhores decisões a fim de assegurar os melhores resultados. Sendo assim, de acordo com Crepaldi (2019, p.80), a Contabilidade Rural possui como principal função a de colaborar com informações necessárias à tomada de decisão. Segundo esse mesmo autor, ela tem como finalidade a escrituração dos fatos e geração de informações para colaborar no planejamento e controle das condutas realizadas pelos responsáveis do patrimônio. Porém, infelizmente, ela não é tão utilizada no dia a dia dos pequenos e médios produtores rurais, gerando lacunas.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a agricultura familiar é uma potência no Brasil, correspondendo a aproximadamente 80% dos estabelecimentos agrícolas, empregando 10 milhões de pessoas. Utilizando de mão de obra familiar, a direção do empreendimento também é realizada por membros da família, o que dificulta ainda mais a ligação do Produtor Rural e Contabilidade.

O agronegócio vem apresentando resultados satisfatórios de crescimento no setor econômico e, conseqüentemente, ao país. O Brasil passou de apenas importador para um dos maiores exportadores de commodities agrícolas do mundo (destaque para a soja), além das tecnologias implantadas no campo com o intuito de aumentar e agilizar a produção, tornando assim o agronegócio um setor promissor e rentável para investimento.

A partir desse cenário, o aumento da competitividade e de uma economia complexa no território nacional, a presença da Contabilidade Rural se faz importante como ferramenta de gestão, auxiliando o pequeno e médio produtor no controle eficaz dos custos, tomadas de decisões mais planejadas, racionalização dos gastos operacionais, financiamentos, possíveis incentivos

fiscais, tudo isso visando o crescimento do negócio, já que é uma área tão importante e que vem se destacando cada vez mais com elevados índices.

Assim o presente trabalho busca questionar o seguinte problema: **qual é a relevância da informação contábil para a eficiência na gestão das pequenas e médias propriedades rurais?**

A justificativa para o tema abordado concretiza-se a partir de como a Contabilidade Rural se faz benéfica para os pequenos e médios produtores pois devido à falta de informação, o acesso restrito e a dificuldade com a utilização dos meios tecnológicos acabam criando uma lacuna, onde a partir desses obstáculos a informação contábil poderá auxiliá-los na busca do conhecimento, a fim de expandir sua produção, melhorar o gerenciamento de recursos e atuar de maneira mais segura no mercado. Além disso, o Brasil é um país com grande potencial agropecuário, se destacando na produção global de vários produtos, são eles: a soja, o café, o açúcar, a carne de frango, a carne bovina e o suco de laranja. Em 2020, a soma desses bens e serviços gerados no agronegócio chegou a R\$1,98 trilhão ou 27% do PIB brasileiro e com o decorrer dos anos esse percentual aumenta cada vez mais. O produtor rural brasileiro conhece muito bem as condições climáticas e agronômicas, como o solo e a planta se comportam, já se adaptou às regiões tropicais ou serranas, ele tem consciência das suas responsabilidades com o meio ambiente e sabe aliar isso a produção de alimentos, compondo o maior setor produtivo do mundo, o que vem transformando a economia brasileira, já que é um dos campos que mais contribui para o crescimento do Produto Interno Bruto.

Logo, tem-se como objetivo geral **apresentar a relevância da informação contábil para a eficiência na gestão das pequenas e médias propriedades rurais**, e como objetivos específicos: a) conceituar Contabilidade Rural; b) designar ativos e passivos no meio rural; c) caracterizar o cenário do pequeno e médio produtor rural de Ibirajú; d) mostrar a importância da Contabilidade para os pequenos e médios produtores e e) apresentar formas relevantes do benefício da informação contábil para uma gestão eficiente nas pequenas e médias propriedades rurais.



## 2. METODOLOGIA

A partir do objetivo apresentado, será desenvolvida uma revisão bibliográfica de cunho descritivo com abordagem qualitativa acerca do tema “A relevância da informação contábil para a eficiência na gestão das pequenas e médias propriedades rurais”, além da utilização de uma pesquisa de campo para o auxílio na coleta de dados.

Para a elaboração deste trabalho foram utilizados como bases de dados, livros e artigos disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: Google Acadêmico, CNA Brasil, EMBRAPA, Sensix, TOTVS, Aegro, Conta Azul, CDN, Exame, jornal A Gazeta, Enciclopédia Jurídica da PUCSP, IBGE, os quais possuem enfoque no tema apresentado, além da elaboração de um questionário para pesquisa de campo. O formulário é composto por 12 perguntas, das quais visam identificar a relação do pequeno e médio produtor com a informação contábil. A pesquisa foi realizada na cidade de Ibirajú, pequeno município do interior do estado do Espírito Santo que possui 11.713 habitantes, dados do IBGE em 2022 e está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce. Serão abordados presencialmente ou virtualmente (Google Forms) 57 pequenos e médios produtores, considerando o número de lavouras temporárias (33) e permanentes (306) da região. O cálculo de amostragem foi realizado utilizando 90% de grau de confiança e 10% de margem de erro, os dados utilizados para determinar o número de entrevistados foram coletados do PROATER - Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural, desenvolvido pela INCAPER.

### Fórmula utilizada para determinar o número da amostra

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1-p)}{(N-1) \cdot e^2 + Z^2 \cdot p \cdot (1-p)}$$

Resolução

$$n = [339 \cdot 1,65^2 \cdot 0,5 \cdot (1 - 0,5)] / [(339 - 1) \cdot 0,10^2 + 1,65^2 \cdot 0,5 \cdot (1 - 0,5)]$$

Onde:

$n$  = Número de elementos da amostra

$N$  = Tamanho da população

$Z$  = Valor tabelado (Tabela Z) que representa o valor sob a curva normal que se adota com determinado intervalo de confiança

$P$  = Proporção amostral

$q$  = Complemento de  $p$ :  $q = 1 - p$

$e$  = Margem de Erro

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

O Referencial teórico consiste num resumo de discussões realizadas por outros autores sobre determinado assunto, servindo como embasamento ao tema proposto. Também conhecido como Revisão Bibliográfica, Revisão da Literatura ou Estado da Arte, sua função é resolver as questões levantadas ao longo do estudo, unindo-se a metodologia que sustenta as opções de recolhimento e análise de dados aplicados ao trabalho.

#### 3.1 – CONTEXTUALIZANDO CONTABILIDADE RURAL

Atempar exatamente quando a Contabilidade surgiu é árduo. O que se pode constatar é o seu aparecimento em decurso das necessidades diárias da humanidade de controlar e manter seus negócios organizados ao fim da obtenção de lucro e resultado. No estudo sobre as civilizações da Antiguidade, já era possível notar que o homem primitivo “cuidava da sua riqueza”, através, por exemplo, da contagem e do controle do seu rebanho.

Segundo Ludícibus (2010, p.16):

“[...] a Contabilidade é tão antiga quanto o homem que pensa. Se quisermos ser pessimistas, é tão antiga quanto o homem que conta e que é capaz de simbolizar os objetos e seres do mundo por meio da escrita”.

A Contabilidade pode ser analisada de uma maneira integral, na qual engloba todas as empresas, ou específica, tendo como foco um ramo/setor em uma atividade ou economia. Quando estudada de forma geral, essa ciência é chamada Contabilidade Geral ou Financeira, mas quando usada em um determinado ramo, habitualmente será nomeada como a atividade de tal ramo específico, nesse caso, Contabilidade Rural.

Crepaldi (2019, p.83) afirma que “o conceito de Contabilidade Rural é a metodologia especialmente concebida para captar, registrar, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer empresa rural”.

Em um país como o Brasil, que o agronegócio tem tanto poder, a Contabilidade Rural é fundamental para o desenvolvimento dos pequenos e médios produtores. A contabilidade rural é aquela aplicada aos empreendimentos rurais.

Na percepção de Gomes (2002), “a Contabilidade Rural é um instrumento fundamental para o controle financeiro e econômico da propriedade rural; pode-se também afirmar que a utilização da contabilidade contribui, sob vários aspectos, com o ambiente onde a entidade esteja inserida” (BESSA *apud* GOMES).

Naves e Teles abordam que “a Contabilidade Rural segundo Marion (2014), pode ser atribuída como algo relacionado ao comprometimento do produtor com o seu negócio, habituando ao uso da contabilidade como ferramenta gerencial, e não apenas como algo meramente fiscal. Dentre essa conduta que aprecia informações em relação ao desempenho de sua atividade, ocorre a identificação da produção, a geração de dados e a transformação deles em esclarecimentos úteis e reais, suprimindo as necessidades de seu exercício, e sanando as dúvidas do gestor rural”.

### **3.2 - ATIVOS E PASSIVOS NO MEIO RURAL**

Segundo o Comitê De Pronunciamentos Contábeis, Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) / Estrutura Conceitual Para Relatório Financeiro, ativo é “um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados”. Enquanto passivo é uma obrigação presente da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados”.

O objeto da Contabilidade é o patrimônio das entidades e com a Contabilidade Rural não é diferente, seu objeto é o patrimônio das entidades rurais. Nessas entidades, independentemente da origem, familiar ou patronal, há a presença dos fatores de produção que são: a terra, o capital e o trabalho.

Crepaldi (2019, p.7) afirma que “o fator de produção mais importante para a agropecuária é a terra, nela se aplicam os capitais e o trabalho para obter a produção”. Não há dúvidas, o bem mais precioso que o produtor possui é o seu

local de plantio, onde acontece o manejo da sua produção e, conseqüentemente, a sua geração de renda. Para esse mesmo autor o capital é denominado “o conjunto de bens colocados sobre a terra com o objetivo de aumentar sua produtividade e ainda facilitar e melhorar a qualidade do labor humano” e o trabalho “conjunto de atividades desempenhadas pelo homem”. O trio de fatores Terra, Capital e Trabalho se correlacionam em prol do crescimento da propriedade.

Segundo ainda Crepaldi (2019, p.5) existem as seguintes formas jurídicas de exploração da atividade rural:

“Pessoa física – modalidade de exploração que aparenta ser menos onerosa e a obter mais vantagens fiscais quando for feita em pequenas propriedades rurais.

Pessoa jurídica – sujeita-se à tributação dos seguintes tributos: imposto de renda da pessoa jurídica; contribuição social sobre o lucro líquido; contribuição para o programa de integração social; contribuição para o programa de formação do patrimônio do servidor público; contribuição para financiamento da seguridade social; imposto sobre a propriedade territorial rural; imposto sobre operações à circulação de mercadorias e sobre as prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicações”.

### **3.3 - CENÁRIO DO PEQUENO E MÉDIO PRODUTOR RURAL DE IBIRAÇU**

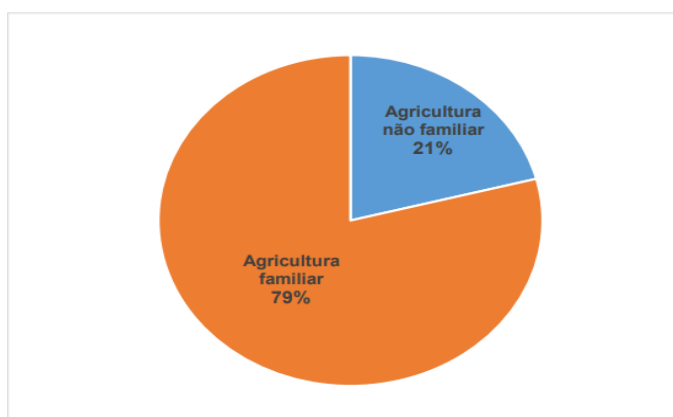
Conforme Rui Correa da Silva em seu livro denominado extensão Rural, podemos classificar o homem do campo conforme em quatro categorias, conforme a tabela:

**Tabela 2.2 - Classificação do produtor rural segundo seus ganhos anuais**

Produtores rurais e extrativistas	
Porte	Renda bruta agropecuária anual
Miniprodutor	Até R\$ 80 mil
Pequeno produtor	Acima de R\$ 80 mil e até R\$ 160 mil
Médio produtor	Acima de R\$ 160 mil e até R\$ 1 milhão
Grande produtor	Acima de R\$ 1 milhão

Fonte: Extensão Rural - Rui Correa da Silva.

De acordo com dados obtidos pelo Proater (Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural), que é um instrumento auxiliador no controle das ações desenvolvidas pelo Incaper a fim de beneficiar os produtores familiares do estado do Espírito Santo e que foi elaborado com base no Censo Agropecuário (2017) realizado pelo IBGE, é apresentado que a agropecuária corresponde aproximadamente 7,10% das atividades econômicas do município de Ibraçu e que há um domínio das pequenas propriedades, sendo que a agricultura é familiar.



Fonte: IBGE – Censo Agropecuário de 2017

Com base na tabela 4 – Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Ibraçu/ES, 2017, disponibilizada no documento do Proater é observado há presença de dois tipos

de lavouras, as permanentes e temporárias, que serão abordadas e utilizadas como fonte de informação para a pesquisa.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimentos	Estabelecimentos Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimentos Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	306	50	16,34	256	83,66
Lavouras - temporárias	33	10	30,30	23	69,70

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário de 2017

Basicamente os tipos de lavouras se discriminam em duas culturas: lavouras permanentes e lavouras temporárias. Para Crepaldi (2019, p.112) são diferentes, “as temporárias estão sujeitas ao replantio e quando são colhidas, arrancadas da terra, possuem vida curta, não superior a um ano; enquanto as permanentes estão vinculadas ao solo e proporcionam mais de uma colheita, sendo fator de produção da empresa por diversos anos”. As principais lavouras de cultura temporária em Ibiraçu são cana-de-açúcar, feijão, mandioca e milho, e de cultura permanente o café, eucalipto, seringueira, banana e coco, além das implantadas recentemente como palmito pupunha e cacau.

Segundo o Proater, a visão de futuro dos cafeicultores no município é ao menor custo possível ter uma produção de café com qualidade. Para isso, foi realizada uma matriz de diagnóstico e planejamento pelo INCAPER, onde destacam-se qual setor necessita de atenção, as estratégias de melhorias e as linhas de atuação.

**Matriz 4.** Diagnóstico e planejamento do Município de Ibiraju – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Alto custo de produção do café	Aumento da produtividade através de uso de técnicas sustentáveis	Elaboração de projetos de crédito
		Capacitação grupal sobre manejo da lavoura
		Orientação sobre produção de café com baixo custo
Baixa capacidade de gerenciamento	Capacitar agricultores em gestão	Orientações técnicas individuais e grupais sobre gestão de propriedade.
Uso de pouca tecnologia na cafeicultura	Aumento de produtividade de áreas	Orientações técnicas grupais sobre adubação e nutrição do café

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário de 2017

### 3.4 - A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA OS PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES

Por ser uma ciência voltada ao estudo e formas de orientar, controlar e registrar ações e eventos de uma administração, a Contabilidade serve como uma importante ferramenta de direção para o crescimento das empresas, possuindo como objetivo o registro dos acontecimentos administrativos e operacionais, conseqüentemente, gerará informações que auxiliará o responsável do patrimônio na realização do seu planejamento e controle dos seus atos, logo essa ciência terá como função econômica à apuração do lucro ou prejuízo, além de projetar as atividades, despesas, receitas e também os resultados.

Para os pequenos e médios produtores rurais não é diferente, Crepaldi (2019, p.86) afirma que essa ciência, especificamente a Contabilidade Rural, “é o estudo do patrimônio das entidades rurais, mediante o registro, a exposição e a interpretação dos fatos ocorridos, com o fim de oferecer informações sobre sua composição e suas variações, bem como sobre o resultado econômico da gestão”.



Para assim afirmar, segundo NAVES e TELES, “a Contabilidade Rural é uma aliada importante para o produtor rural conforme assegura GONÇALVES, GODOI e SILVA (2017), pois auxilia no gerenciamento da produção e na tomada de decisões”.

Muitas vezes pela falta de conhecimento, o pequeno e médio produtor tem dificuldades em controlar e gerir suas despesas e receitas, a contabilidade é o meio necessário para essa ação. Ajudando no controle de custos, apresentando os incentivos fiscais oferecidos pelo governo, contribuindo para alcançar o mercado e competir com os grandes produtores rurais.

### **3.5 - BENEFÍCIOS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA UMA GESTÃO EFICIENTE NAS PEQUENAS E MÉDIAS PROPRIEDADES RURAIS**

Convencer o pequeno agricultor da relevância da informação contábil nos seus afazeres diários na produção rural é uma tarefa árdua. Visto que essas pessoas possuem um ensinamento vindo de outras gerações de o que fazer, como fazer, para quem fazer, o chamado senso comum. Conhecimento esse que não foi testado, somente é movido pela opinião, pela habitualidade, uma repetição cultural. Em grande parte das propriedades, durante todo esse tempo houve resultados positivos, somente realizando essa “tradição”. Esse fato, e outros como a falta de contato com a tecnologia, torna levar uma ciência aplicada ao ambiente rural, um desafio.

Medeiros, et al (2022) afirmam que “a contabilidade rural é aplicada aos produtores rurais, ofertando inúmeros benefícios aos seus usuários, tais como: um controle eficaz no gerenciamento das atividades e controle dos gastos mediante informações contidas nos relatórios contábeis, até o intento de suporte na tomada de decisões”.

Quando esse pequeno produtor se depara com assuntos contábeis ou com um contador, já vem a sua mente a onerosidade dos impostos, que muitas vezes não são nem pagos corretamente por essas pessoas por falta de conhecimento. Como fazer o agricultor repensar sua rotina de tantos anos? Apresentando os benefícios que a contabilidade pode trazer para sua produção.

Segundo Dalmolin e Silvério (2011, p.4):

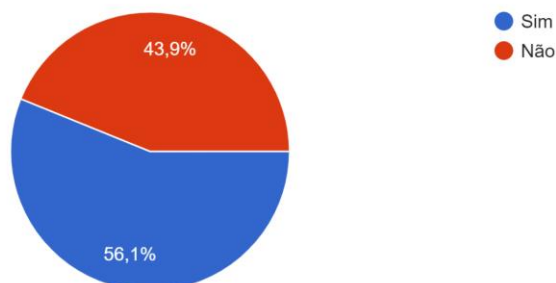
A Contabilidade vem como um meio de se proteger desses riscos a que o produtor rural está exposto. A contabilização dos registros, e os relatórios gerados através dos fatos ocorridos, podem influenciar muito na análise e na tomada de decisão. O que se espera da Contabilidade é isso, gerar informações úteis e relevantes, para fornecer segurança ao usuário.

Quando realizada a escrituração dos fatos ocorridos no local, nesse caso, nas propriedades, haverá uma série de vantagens, como controle dos custos e despesas, podendo reduzi-los, uma precificação coerente, melhor planejamento das vendas, investimentos propícios, melhor visualização do mercado, aumento da rentabilidade, gestão de estoques e insumos, acesso a créditos e financiamentos.

#### 4. ANÁLISE DE RESULTADOS

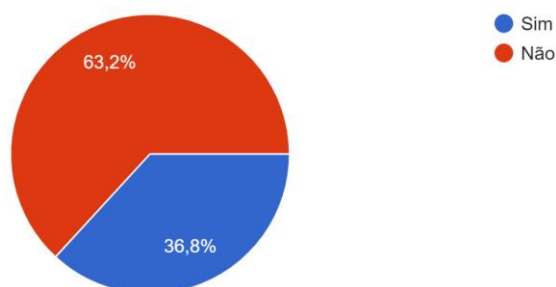
1. Você conhece a utilidade da Contabilidade para a sua Produção Rural?

57 respostas



2. Já utilizou dos serviços de um contador?

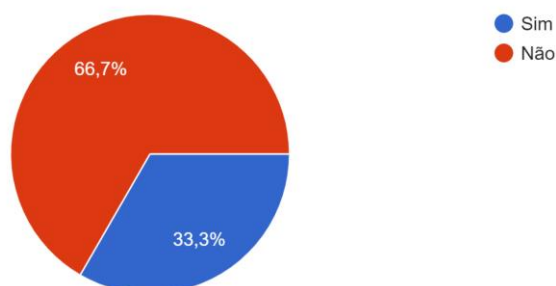
57 respostas



Através do resultado obtido na questão nº 01 é notório observar que mais de 50% dos produtores rurais reconhecem a utilidade no uso da informação contábil para sua produção, porém quando é analisado o gráfico da pergunta seguinte ocorre uma contradição, fica entendido que eles possuem uma noção bem pequena da importância da Contabilidade Rural para suas propriedades, visto que mais de 60% nunca utilizou ou procurou um contador. Quando se tem o conhecimento de algo benéfico e não é feito o uso, de nada adianta.

### 3. Declara Imposto de Renda?

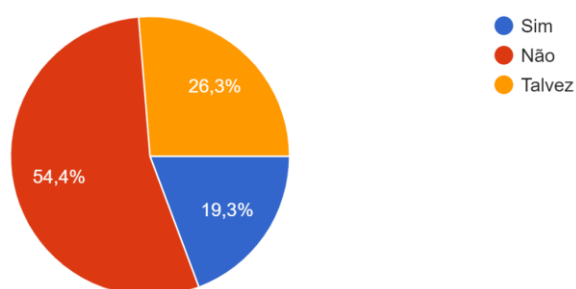
57 respostas



Nota-se que de um total de 57 produtores entrevistados apenas 19 (33,3%) declaram Imposto de Renda, onde aproximadamente 67% não faz tal declaração. Importante declaração na vida de qualquer contribuinte, a falta de legalização com essa obrigação pode acarretar danos na vida do produtor rural como multas e penalidades administrativas, bloqueio de CPF, acusação de crime por sonegação fiscal entre outros.

### 4. Já considerou a possibilidade de buscar o auxílio de um profissional contábil para auxiliar na gestão da sua propriedade?

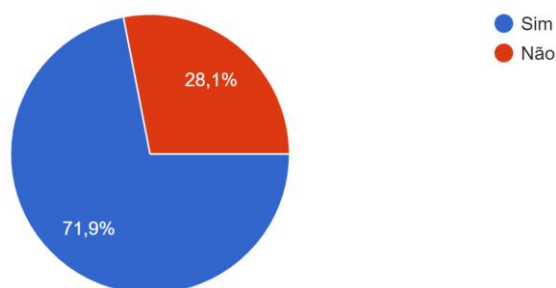
57 respostas



Como mais da metade dos entrevistados não possuem como possibilidade o auxílio na gestão de sua propriedade, por meio de um profissional contábil, acarreta uma lacuna no conhecimento da Contabilidade Rural em prol da gestão, evidenciando assim que o conhecimento acerca dessa ciência por parte do proprietário é algo totalmente empírico.

5. Sua atividade agrícola é a única fonte de renda familiar?

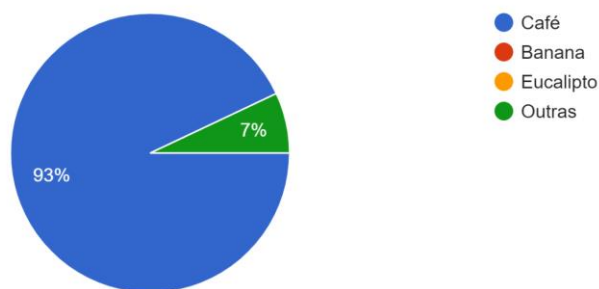
57 respostas



Com um percentual de quase 72%, é fato que a maior parte dos proprietários rurais possuem como único meio de fonte de renda para sobrevivência e forma de sanar suas dívidas, a atividade agrícola. Dentro dessa atividade pode-se destacar várias atribuições. Os pequenos e médios produtores são proativos, plantam desde alimentos para o consumo próprio, como grandes lavouras para comercialização.

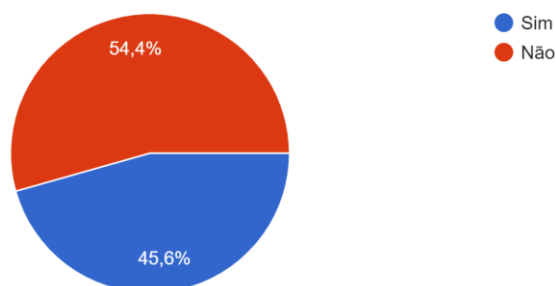
6. Qual a cultura predominante na sua lavoura?

57 respostas



7. Se sua cultura predominante for o café, tem consciência dos custos totais empregados numa saca de café?

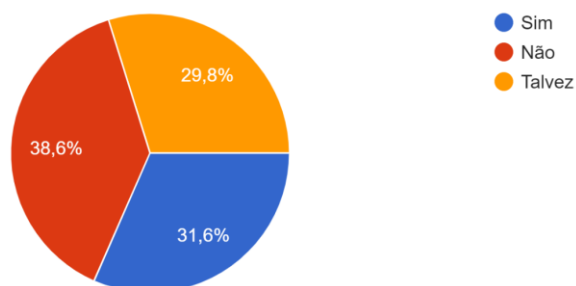
57 respostas



O Espírito Santo é um dos estados com grande potencial na produção de café no Brasil, dos 57 entrevistados, 53 afirmaram, comprovando por meio da pesquisa que no município de Ibirajú a cultura preponderante nas lavouras é a desse grão. Porém, quando questionados se possuem convicção acerca dos custos totais empregados numa saca de café, 54,4% dos entrevistados não sabem quanto gastam em uma saca.

8. Tem conhecimento dos benefícios fiscais que o agricultor tem em relação a financiamentos?

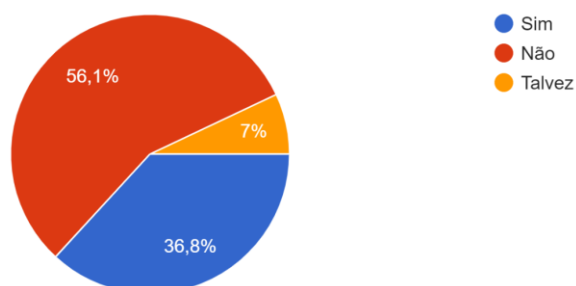
57 respostas



Com um índice de percentuais bem próximos nas três opções, os entrevistados apresentaram dúvida nessa questão. Mas conclui-se que os agricultores não possuem conhecimento sobre os benefícios fiscais no que diz respeito à financiamento, visto que a maior porcentagem foi de 38,6%. Isso acarreta a falta de investimento nas melhores opções de custeio.

9. Possui controle minucioso dos gastos empregados na lavoura?

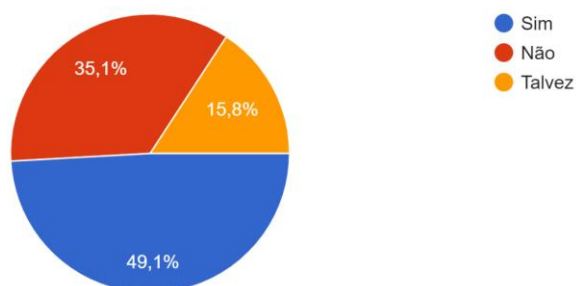
57 respostas



Com um percentual de 56,1% é concluído que mais da metade dos agricultores não realizam o controle de seus gastos nas lavouras, o que é algo fundamental de ser realizado em qualquer empreendimento.

10. Possui planejamento para realizar as vendas dos seus produtos?

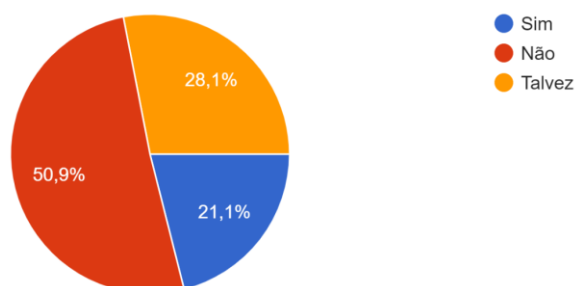
57 respostas



Como o planejamento é algo que deve ser programado e organizado para se atingir um objetivo, é interessante observar que 49,1% dos entrevistados fazem um plano nas vendas de seus produtos, mesmo assim, os que afirmam não realizar ou talvez façam se sobressaem, totalizando um número de 37 produtores.

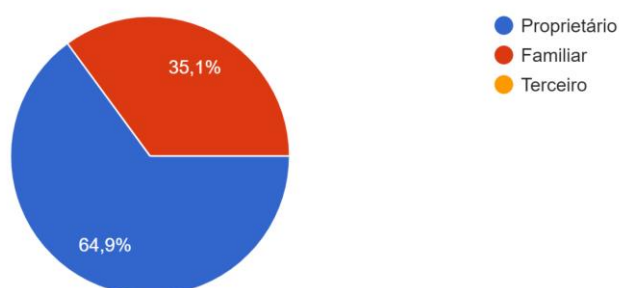
11. Sabe mensurar exatamente o valor total dos bens próprios/patrimônio?

57 respostas



12. Quem controla as contas a pagar e a receber?

57 respostas



O maior número de pequenas e médias propriedades rurais é o proprietário que sucede um pequeno controle de contas a pagar e receber. Com resultado de 64,9% confirma-se esse fato. O dono das terras realiza sua peculiar avaliação dos fatos ocorridos em sua propriedade, com o conhecimento que advém das suas gerações anteriores.



## 5. CONCLUSÃO

Através das pesquisas realizadas, tanto a bibliográfica e essencialmente com a observação em campo, é notável que a informação contábil é uma ferramenta de planejamento, gestão e auxílio na tomada de decisão fundamental no setor agrícola. A partir do presente artigo, mais especificamente na pesquisa de campo, fica evidenciado que os pequenos e médios produtores do município de Ibirajú detêm de um conhecimento empírico em relação à Contabilidade Rural, são possuidores de um conceito dessa ciência aplicada de forma superficial, visto que muitos nunca especularam conhecer um profissional contábil para assim agregar conhecimento técnico a respeito da área contábil em prol de seus patrimônios rurais. Grande parte, se não toda instrução que o homem do campo possui tem origem dos seus antecessores, sendo introduzido de geração a geração de modo próprio e particular. Deste modo entende-se que se o Brasil a cada ano aumenta seu percentual de crescimento em relação ao agronegócio através de uma população rural com carência de informação contábil, são vestígios que se os agricultores fossem mais beneficiados pelo Governo o acréscimo de expansão nesse setor tenderia somente a evolução para novos horizontes, evidenciando assim a relevância da Contabilidade Rural para os produtores rurais que atuam no mercado nacional.

## 6. REFERÊNCIAS

BLB AUDITORES E CONSULTORES. **O que é contabilidade rural?** Disponível em: <https://blbauditoreseconsultores.com.br/blog/o-que-e-contabilidade-rural/>. Acesso em: 10 set. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 00 (R2): PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 00 (R2)**. Brasília: CFC, 2019.

CNA. **Panorama do Agro**. Disponível em: <https://cnabrasil.org.br/cna/panorama-do-agro>. Acesso em: 29 nov. 2022.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

DOME EXPERTISE. **Contabilidade para o Produtor Rural: uma importante aliada para potencializar seus resultados**. Disponível em: <https://vempradome.com.br/blog/contabilidade-para-produtor-rural/>. Acesso em: 30 nov. 2022.

EMBRAPA (Brasília). **VII Plano Diretor da Embrapa**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/vii-plano-diretor/a-agricultura-brasileira#:~:text=%C3%89%20um%20dos%20setores%20que,%2C%202020>. Acesso em: 29 nov. 2022.

FERRAGUT, Maria Rita. **Imposto sobre a propriedade predial e territorial rural**. Enciclopédia jurídica da PUC-SP. Celso Fernandes Campilongo, Alvaro de Azevedo Gonzaga e André Luiz Freire (coords.). Tomo: Direito Tributário. Paulo de Barros Carvalho, Maria Leonor Leite Vieira, Robson Maia Lins (coord. de tomo). 1. ed. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2017. Disponível em: <https://enciclopediajuridica.pucsp.br/verbete/292/edicao-1/imposto-sobre-a-propriedade-predial-e-territorial-rural>.

FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. 3. ed. São Paulo: Grupo A, 2008.

FORTES TECNOLOGIA. **Tudo o que você precisa saber sobre contabilidade rural**. Disponível em: <https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/contabilidade-rural/>. Acesso em: 09 nov. 2022.7

GABRIEL MANES. **Contabilidade Rural: Introdução E 5 Pontos De Atenção**. Disponível em: <https://blog.contaazul.com/contadores/contabilidade-rural/>. Acesso em: 09 nov. 2022.

GOMES, Ygor Bessa Gomes; BARBOSA, José Fernando Muniz. A importância da contabilidade na agricultura familiar. Curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA). 2017.

FONSECA, Reinaldo Aparecida; NASCIMENTO, Nalva Fernandes do; FERREIRA, Roberto do Nascimento; NAZARETH, Luiz Gustavo Camarano. **Contabilidade Rural no Agronegócio Brasileiro**. 2015. 12 f. - Curso de Ciências Contábeis, UFSJ, São João Del-Rei, 2015.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: agrícola, pecuária e imposto de renda**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MEDEIROS, Marquisia Mirela de Oliveira Lima; MIRANDA, Mariza Camila de; BATISTA, Mateus Silva; SILVA, Sergio Luiz Pedrosa; JALES NETO, Jorge Fernandes. Contabilidade Rural e o Pequeno Produtor: estudo de caso em uma propriedade rural do município de Apodi/RN. **Revista Controladoria e Gestão**, Rio Grande do Norte, v. 3, n. 2, p. 722-740, 01 out. 2023.

NAVES, Igor; TELES, Simone. As consequências para o produtor rural diante da falta de exercício da contabilidade rural. *Revista GeTec*, 2021. Disponível em: [revistas.fucamp.edu.br](http://revistas.fucamp.edu.br).

NETWORD AGRO. **Valuation: o que é e onde a NetWord Agro se encaixa**. Disponível em: <https://networdagro.com.br/blog/valuation-networdagro/>. Acesso em: 09 nov. 2022.

PROATER - **Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural - 2020-2023**. DE AZEVEDO, Rafael Vieira. DE MUNER, Maria Luiza.

RODRIGUES, Sandra Jayne Loures. **CONTABILIDADE RURAL: A IMPORTANCIA DO CONTADOR NAS EMPRESAS RURAIS DE PEQUENO PORTE NO MUNICIPIO DE OURO VERDE DE GOIÁS - GO**. 2017. 20 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências Contábeis, Associação Educativa Uni Evangélica, Goiás, 2017.

SILVA, Rui Correa da. **Extensão Rural**. São Paulo: Saraiva, 2014.

**SOMA CONTABILIDADE. O SUPORTE QUE FALTAVA PARA O CRESCIMENTO DO SEU AGRONEGÓCIO.** Disponível em: <https://somacontabilidades.com.br/agro/>. Acesso em: 09 nov. 2022.

## 7. ANEXO

Pesquisa com produtores rurais do município de Ibirajú para realização de Trabalho de Conclusão de Curso cujo tema é **“A RELEVÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA A EFICIÊNCIA NA GESTÃO DAS PEQUENAS E MÉDIAS PROPRIEDADES RURAIS”**

Alunos: Antonio Eduardo Ferreira Devens e Jéssica Barbosa Croce

Nome do Produtor: \_\_\_\_\_

Questionário:

1. Você conhece a utilidade da Contabilidade para a sua Produção Rural?  Sim  Não
2. Já utilizou dos serviços de um contador?  Sim  Não
3. Declara Imposto de Renda?  Sim  Não
4. Já considerou a possibilidade de buscar o auxílio de um profissional contábil para auxiliar na gestão da sua propriedade?  Sim  Não  Talvez
5. Sua atividade agrícola é a única fonte de renda familiar?  Sim  Não
6. Qual a cultura predominante na sua lavoura?  Café  Banana  Eucalipto  Outras
7. Se sua cultura predominante for o café, tem consciência dos custos totais empregados numa saca de café?  
 Sim  Não
8. Tem conhecimento dos benefícios fiscais que o agricultor tem em relação a financiamentos?  Sim  Não  Talvez
9. Possui controle minucioso dos gastos empregados na lavoura?  
 Sim  Não  Talvez
10. Possui planejamento para realizar as vendas dos seus produtos?  
 Sim  Não  Talvez
11. Sabe mensurar exatamente o valor total dos bens próprios/patrimônio?  
 Sim  Não  Talvez
12. Quem controla as contas a pagar e a receber?  Proprietário  Familiar  Terceiro